

**TECNOLOGIA E SEMIFORMAÇÃO: DISCUSSÕES TEÓRICO-CRÍTICAS
SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE “EDUCADOR NOTA 10”**Samantha Bizarro, Dr^a. Prof^a. Roselaine Ripa**INTRODUÇÃO**

Idealizado pela Fundação Victor Civita, e atualmente promovido pelo Instituto Somos, o Prêmio “Educador Nota 10” estreou no ano de 1998, e desde então realiza o evento anualmente. A premiação faz parte da marca Nova Escola que firmou sua influência no contexto educacional brasileiro via publicações mensais da Revista pela Editora Abril, tendo como público-alvo docentes, na maioria mulheres, com condições de trabalho precarizadas (Ripa, 2010). Segundo Estormovski e Esquinsani (2022; 2023), de forma ideológica, o Prêmio “Educador Nota 10” é apresentado como uma ação que reconhece a importância do/a professor/a, porém os princípios que regem a premiação são empreendedorismo, concorrência e meritocracia. O Prêmio se organiza em eixos temáticos e esta pesquisa tem como objetivo tecer discussões teórico-críticas sobre os projetos premiados no eixo Tecnologia e Inovação. A pesquisa é de natureza qualitativa, caracteriza-se como exploratória, bibliográfica e documental. Para seu desenvolvimento foram realizadas as seguintes etapas: estudo da constituição histórica da marca Nova Escola e sua atual configuração que tem como mantenedora a Fundação Lemann; revisão bibliográfica de estudos que têm a premiação como objeto de análise; mapeamento dos projetos vencedores em cada eixo da premiação; análise do último edital e de três projetos vencedores do eixo Inovação e Tecnologia.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

O presente estudo analisou os projetos vencedores do prêmio principal, dos últimos 3 anos (2024, 2023 e 2022), pertencentes à categoria de Inovação e Tecnologia. O vencedor da edição de 2024 foi o professor Helder Gauatti, com o projeto “Como diz o outro...”; trata-se da produção de um livro com uma turma do 5º ano. Os contos, as lendas populares, os trava-línguas, as charadas e as produções textuais presentes no livros foram desenvolvidos a partir de conversas com a comunidade local da cidade de João Neiva/ES e as ilustrações presentes no livro foram realizadas por meio de Inteligência Artificial (IA). Em 2023 a vencedora foi a diretora Elenjusse Martins da Silva Soares do município de Canaã dos Carajás/PA. Seu projeto Institucional “Ler Conecta” surge no contexto pandêmico, enquanto o prédio da escola atuava como hospital de campanha. Com o intuito de desvincular a imagem da escola com o sofrimento coletivo vivenciado pela comunidade na Pandemia de Covid 19, propôs a criação de um espaço digital de integração entre as famílias, profissionais e estudantes, onde desenvolveu atividades virtuais como o clube de leitura, uma biblioteca, o “Diário Escolar” com informativos e comunicação com a comunidade escolar, entre outras. Já o vencedor do ano de 2022 foi Linaldo Luiz de Oliveira, professor de ciências naturais do município de Mogeiro/PB, com o projeto intitulado “Um ensaio biocultural: o saber da minha origem com o ‘Dinamus’ da minha geração”. Os estudantes do 9º ano entrevistaram caçadores da região

sobre a biocultura regional e os dados coletados foram analisados em grupos. Em seguida, criaram “Pokémons” a partir das espécies estudadas, com uma ficha técnica contendo informações bioculturais e ecológica da espécie. Além disso, os estudantes também produziram “memes” para as redes sociais sobre os assuntos das aulas. Ao fim do projeto foi desenvolvido um ebook.

Em termos de resultados, a discussão dos projetos premiados centrou-se nas seguintes dimensões: docência e empreendedorismo; concorrência e desvalorização docente; meritocracia e qualidade da educação; receituário instrumental e inovação tecnológica. Desse modo, a premiação dissemina a semiforação ao valorizar a atuação docente alinhada à lógica empreendedora e às políticas neoliberais, preconizando ações individualistas, em detrimento de projetos coletivos. Ainda, contribui para naturalizar a precarização da educação pública ao responsabilizar os trabalhadores da educação pelo sucesso ou fracasso das práticas pedagógicas-didáticas que, segundo o edital, precisam de comprovação de aprendizagem para concorrer e ter a possibilidade de outros professores replicarem independentemente do contexto. Em relação ao eixo, identifica-se que as tecnologias digitais são usadas nos projetos para dar indícios de inovação, porém tendem a reproduzir práticas instrumentais e, em alguns casos, ações que acabam substituindo a criação autoral de estudantes pelos artefatos tecnológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos projetos e do edital da premiação identifica-se a disseminação da concepção de docência empreendedora, cuja prática dos educadores premiados de cada ano inspira outros profissionais e contribui para a naturalização da concorrência no âmbito educacional, semelhante ao funcionamento empresarial. Além disso, contribuiu para a aceitação de que o processo de ensino-aprendizagem é mensurável por dados de avaliações externas. A meritocracia como base da premiação tende a validar o esforço individual do docente, que mesmo inconformado com as condições precárias de atuação, busca superar os desafios em prol da educação e seu compromisso social. Ao analisar de maneira crítica esse discurso é possível observar que a precarização da educação no Brasil não é ignorada pelo Prêmio, contudo, a perspectiva adotada é de superação deste cenário vulnerável com ênfase na individualização do trabalho docente, desresponsabilizando o Estado e a necessidade de implantação de políticas públicas.

Palavras-chave:

Educador Nota 10; Nova Escola; tecnologia; semiforação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTORMOVSK Renata. ESQUINSANI, Rosimar. (Des) Valorização docente na educação brasileira: naturalização da precarização promovida pelas premiações de professores. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, p. 1-18, maio, 2023.

ESTORMOVSK Renata. ESQUINSANI, Rosimar. Quem define o exito docente na educação básica? A rede politica do Prêmio Educador Nota 10. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 1-17. dezembro, 2022.

RIPA, Roselaine, **Nova Escola - "A revista de quem educa"**: a fabricação de modelos ideais do ser professor. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010

RIPA, Roselaine, **Nova Escola – “A revista de quem educa”**: a fabricação de modelos ideais do ser professor. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Samantha Barcellos dos Santos Bizarro

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Roselaine Ripa

CENTRO DE ENSINO: FAED

DEPARTAMENTO: Departamento de lotação do orientador(a)

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas / Educação

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Tecnologia e [semi]formação: uma análise dos produtos Nova Escola

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4342-2021